

Rentabilidade dos Perfis de Investimento

2026	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	no ano
Conservador	1,12%	0,84%	0,85%	0,97%	1,02%	0,87%							5,81%
CDI*	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,12%							6,84%
Moderado	1,36%	1,48%	0,03%	1,23%	0,31%	-0,27%							4,20%
INPC + 4% a.a.*	0,72%	0,89%	1,24%	1,14%	0,98%	0,47%							5,56%
Agressivo	4,36%	2,13%	-0,86%	0,20%	-2,15%	-0,02%							3,58%
INPC + 5% a.a.*	0,80%	0,97%	1,32%	1,22%	1,06%	0,55%							6,06%

* Meta de Rentabilidade do Perfil de Investimento

ANUAL	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Conservador	3,05%	-0,27%	8,84%	9,66%	8,37%	12,36%
Moderado	2,76%	-0,25%	3,56%	11,01%	2,04%	12,47%
Agressivo	-3,10%	0,54%	1,40%	13,97%	-1,35%	17,49%

Cenário Econômico e Comentário do Gestor

PANORAMA MACROECONÔMICO

- Economia Internacional

No cenário internacional, a assinatura do memorando de entendimento entre EUA e Irã e a parcial liberação do Estreito de Ormuz reduziram as expectativas de inflação nas curvas de juros, refletindo a queda nos preços das commodities, especialmente do petróleo. Nos Estados Unidos, a principal característica permanece sendo a resiliência da atividade econômica, com dados indicando expansão sólida do PIB e reforçando a expectativa de manutenção da taxa de juros pelo Fed em 3,75% ao ano. Na Europa, o crescimento econômico segue mais fraco, reduzindo as perspectivas para os juros futuros, embora ainda exista a possibilidade de elevação das taxas pelo banco central da Zona do Euro e do Reino Unido nos próximos seis meses.

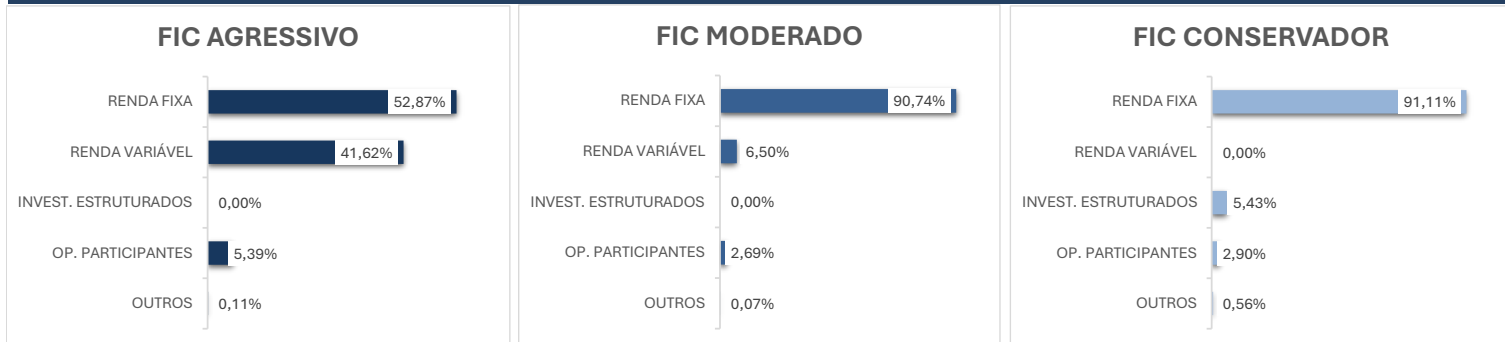
- Economia Brasileira

Os indicadores recentes mostram que a economia brasileira segue em desaceleração, com menor geração de empregos, queda da renda real do trabalho e enfraquecimento do mercado de crédito, fatores que apontam para um crescimento mais moderado do PIB nos próximos trimestres. Ao mesmo tempo, a política fiscal do governo permanece expansionista, enquanto o Banco Central mantém uma política monetária contracionista, embora haja espaço para novos cortes na Selic diante do arrefecimento da atividade. Nesse cenário, as projeções são de crescimento do PIB de 1,6% em 2026 e 1,5% em 2027, inflação medida pelo IPCA de 5,0% e 3,8%, e taxa Selic de 13,50% e 12,00% ao final desses anos.

DESEMPENHO DOS MERCADOS

Em junho, os mercados permaneceram marcados por incerteza e volatilidade em meio ao conflito entre EUA e Irã. O Ibovespa recuou 1,01% no mês, mantendo alta acumulada de 6,76% no ano. Na renda fixa, o desempenho variou conforme a indexação e o prazo dos títulos: o IMA-B 5 avançou 0,22%, enquanto o IMA-B e o IMA-B 5+ registraram perdas de 1,04% e 2,05%, respectivamente, e o IRF-M teve alta de 0,69%, apesar do impacto negativo da marcação a mercado. O crédito privado manteve a recuperação iniciada em maio, com o IDA-DI rendendo 1,23% no mês (109,5% do CDI) e 7,09% no acumulado do ano (103,5% do CDI), favorecido pelo fechamento dos prêmios. Nos ativos internacionais, o desempenho foi misto: o S&P apresentou alta de 1,28% em reais, impulsionado pela valorização do dólar, mas recuou 1,06% em sua moeda original.

Composição dos FICs - Consolidado de todos os Planos



Av. Sete de Setembro, 4682 | 17º andar
Bolel | Curitiba | PR | 80240-000
contato@maisfuturo.com.br
www.maisfuturo.com.br

Obs. Em 31/03/2022, foram implantados 3 FICs (Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimentos), um para cada Perfil de Investimento. Dessa forma, os recursos dos Planos são aplicados por meio dos três FICs, conforme o Perfil de Investimento de cada Participante. Além de reduzir os custos operacionais, os FICs proporcionam maior diversificação ao investir em cotas de diversos fundos do mercado.

Este é um material de divulgação com fins informativos e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento.
Rentabilidades obtidas no passado não representam garantia de resultados futuros.